



# AVALIAÇÃO DO ESTRESSE NO SERVIÇO PÚBLICO: EM POLICIAIS NO MOMENTO ATUAL

*Carla Binsfeld, Daniela Copetti Santos, Paulo Ricardo Nazário Viecili e  
Jonatas zení klafke*



**Introdução:** As pesquisas recorrentes apontam um alto nível do estresse e o adoecimento de policiais no RS. O presente trabalho procura contribuir para os estudos com referência ao tema das relações entre estresse e trabalho, a partir da coleta e análise de dados de um grupo de profissionais da segurança pública do município de Cruz Alta, região noroeste do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, tem por objetivo avaliar os níveis de estresse ocupacional, comprometimento com a carreira e a própria despersonalização desses servidores em seus ambientes de trabalho. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica e também transversal, exploratório e descritivo de abordagem quantitativa. O que justifica esse trabalho foi à experiência dos autores a partir de reflexões dos temas-“Estresse Coping e Burnout em Policiais: a relação entre o trabalho e o sofrimento” e Qualidade de vida no Serviço Público. Outro objetivo e o estudo psicológico sobre o mundo contemporâneo e que sujeito é o desse mundo, abordando sua identidade e o que o trabalho lhe traz de sofrimento no labor. O trabalho provoca influências que repercutem diretamente na constituição do sujeito contemporâneo, por isso, o sujeito sempre é visto como histórico-social. É na inscrição da letra do Nome Próprio que se existe, através do que se faz, do que se trabalha. Através do reconhecimento do outro, passa-se a ter um lugar no social e constitui-se subjetivamente e conseqüentemente para a coletividade humana. Todos esses processos formam uma identidade e laços de identificação que simbolizam um lugar para esse trabalhador. Desenvolvimento da prática: Diagnósticos como ferramentas de mensuração, com uma entrevista semi-estruturada, adaptado do Maslach burnout inventory (MBI) (Maslach, Jackson & Leiter 1996). Ele é constituído por itens divididos em três dimensões: exaustão emocional; cinismo e ineficácia. E avaliação física, cardiológica.

**Resultados:** Altos A partir daí foi possível conhecer a realidade dos servidores da segurança pública entendendo assim a cultura do sistema e através de ferramentas utilizadas de Gerenciamento de estresse alinhando e orientando a população em estudo em relação a fatores determinantes do estresse, inclusive sendo notada claramente a mudança significativa entre alguns deles, índices exaustão emocional e avaliação cardiovascular confirma 70 por cento tem estresse e são sabedores que fazem mal para saúde.

**Considerações finais:** Os Policiais na região noroeste do estado do RS sofrem de estresse. Por isso faz-se necessário transformar a Gestão Pública numa Gestão do conhecimento e qualidade de vida impactando num novo olhar para com esses servidores.

**Palavras-chave:** estresse, gestão pública, Gerenciamento do estresse.

PENSÉE1 - CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE MENTAL E GESTÃO.  
INSTITUTO 2FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS SANTA ROSA.  
ICCA3- INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DE CRUZ ALTA.